



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA  
ESCOLA CLASSE 03 DE PLANALTINA



***Projeto Político Pedagógico***  
*Escola Classe 03 de Planaltina*  
*(2021)*



***Planaltina, Março de 2021***

*Escola Classe 03*  
*Educação para a vida!!*

*“Conhecer é tarefa de sujeitos, não de objetos. E é como sujeito e somente enquanto sujeito, que o homem pode realmente conhecer”.*

**Paulo Freire**



## COMISSÃO ORGANIZADORA

NOME	REPRESENTANTE
Maria do Socorro Martins	Direção
Ana Carolina Nogueira	Vice direção
Katiane Meire de Sousa Aguiar	Supervisor
Lucimeire Ferreira da Paixão	Secretaria
Comunidade Escolar	Servidores da Educação (efetivos e/ou terceirizados), pais e/ou responsáveis dos estudantes.

### 1- Profissionais da Educação:

#### 1.1- Equipe Administrativa:

**Diretora:** Maria Socorro Dias Martins

**Vice-diretora:** Ana Carolina Nogueira

**Chefe de Secretaria:** Lucimeire Ferreira da Paixão

**Supervisora Administrativo:** Katiane Meire de Sousa Aguiar

**Coordenação Pedagógica:** Stela Maris Rodrigues Lobo e Rosa Calazans de Oliveira

#### 1.2- Professores Efetivos:

Alba Martins de Melo

Alessandra Edith de Oliveira Silva (Read.)

Celestina Araújo Coelho Neta

Claudia Batista da Silva

Cleide de Moura Andrade Vieira

Dayane Pereira de Alvim (LTS)

Eliane Aparecida Almeida (Read.)

Eliane Guimarães dos Santos

Elisangela Ferreira Duarte

Emili Peres dos Santos

Fabiane Romualdo Inacio Ferreira

Fernanda Cristina Silva Viana

Helenir Guimarães dos Santos (Read.)

Ivana Caldeira de Oliveira

Jacira Martins Santos

Lazara Rodrigues de Deus

Maria das Graças Alves Vieira

Nathalia Teixeira Bento

Patricia Ferreira Ribeiro

Ricardo Souza Barbosa da Silva

Rosa Calazans de Oliveira (Coordenação Pedagógica)

Stela Maris Rodrigues Lobo (Coordenação Pedagógica)

Tatiane Soares Lima

Teresinha Araujo Guimarães

**1.3- Professores de Contrato Temporário:**

Aleticia Ferreira da Silva  
Ana Paula Nonato Vieira  
Camila de Oliveira Paiva  
Dineude Isidorio da Silva  
Fabiana Musa Rodrigues  
Mayara Moreira Lima Pitangui

**1.4- Pedagoga:**

Carência

**1.5- Orientadora Educacional:**

Carência

**1.6- Técnico de Gestão Educacional:**

Carência

**1.7- Agentes de Gestão Educacional:**

**Monitor**

Lais Ariadne Rodrigues Sampaio

**Vigilância**

Alano F. Lopes Junior  
Carlos Alberto B. Ferraz  
Geraldo Cardoso Pinto  
Jose Firmino dos Reis Filho  
Reginaldo Silva da Costa  
Sergio Luiz Coutinho

**Serviços Gerais**

Maria de Fatima de Almeida Vieira  
Sandra Conceição Braz Farias

**Copa e Cozinha**

Lucimeire Ferreira da Paixão (Chefe)

**Conser. e Limpeza**

Irene Iris Rodrigues Fernandes  
Maria Aglair da Silva Lima

**Portaria**

Jovina Pereira do Amaral

**1.8- Terceirizados:**

**Empresa G&E**

Katia dos Santos Barreto

Acilma José Nunes Gonçalves

**Empresa Juiz de Fora**

Alessandra Caroline da Silva

Deoclecina Ribeiro Araujo

Yonice Guimarães Santos

Jovercina Pereira da Silva

Nilva Candido Florença

Erisvaldo

Juraci

Ivair

**2. Comunidade Escolar:**

**2.1- Pais, responsáveis e estudantes**

**2.2- Parceiros:**

Conselho Tutelar

Professor Carlos Henrique (Educação Física)

## SUMÁRIO

Apresentação	6
<b>1- Histórico da Escola</b>	<b>7</b>
1.1- Constituição histórica e identificação	7
1.2- Caracterização Física	7
1.3- Atos de Regulamentação	8
<b>2- Diagnóstico da Realidade</b>	<b>8</b>
2.1- Características Socioculturais e Econômicas	9
<b>3- Função Social</b>	<b>10</b>
<b>4- Princípios Norteadores da Nossa Prática</b>	<b>11</b>
<b>5- Missão e Objetivos</b>	<b>18</b>
5.1- Objetivo Geral	18
5.2- Objetivos Específicos	18
<b>6- Fundamentos Teóricos-Metodológicos</b>	<b>19</b>
<b>7- Organização do Trabalho Pedagógico da Escola</b>	<b>20</b>
<b>8- Estratégias de Avaliação</b>	<b>28</b>
<b>9- Replanejamento Curricular 2021</b>	<b>30</b>
<b>10- Plano de Ação para implementação do Projeto Político Pedagógico</b>	<b>33</b>
10.1- Rendimento e Desempenho Escolar	35
10.2- Indicadores de Rendimento Internos	35
10.3- Indicadores de Rendimento Externos	35
10.4- Ações, Prazos e Responsáveis	37
<b>11-Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico</b>	<b>40</b>
<b>12-Projetos</b>	<b>41</b>
<b>13-Referencial Teórico</b>	<b>43</b>

## **APRESENTAÇÃO**

O Projeto Político Pedagógico visa nortear o ano letivo de 2021 a ser desenvolvido na Escola Classe 03 de Planaltina com base no ensino norteado pelo ensino remoto. Em estudos elaborados a partir das contribuições do corpo docente bem como de toda comunidade escolar e de suas experiências advindas dos anos letivos anteriores, em especial o ano de 2020 onde foi implementado a Escola em Casa. Momento em que escolas foram atingidas por suas fragilidades em relação a utilização de ferramentas tecnológicas necessárias às aulas remotas, neste momento os desafios não se apresentam como empecilhos para o sucesso do processo ensino-aprendizagem visando a superação dos mesmos de forma a enfatizar o estudante como sujeito no processo, uma vez que é um ser biopsicossocial e que é através desta consideração que podemos alcançar a cada um e promover seu desenvolvimento escolar. Como um instrumento teórico-metodológico o Projeto Político Pedagógico contempla a avaliação como parte do processo de aprender, não como um fim, mas como meio para alcançarmos patamares ainda mais elevados na aprendizagem e nos índices gerais dos exames nacionais aos quais hoje somos implicados seguindo as diretrizes firmadas e a organização curricular prevista e toda base legal em que se estrutura a educação nacional brasileira e da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Sendo, além de instrumento, meio, o PPP deve ainda ser avaliado e retroalimentado conforme verificada a necessidade pelo corpo docente sempre em busca da realização de um trabalho de excelência.

## 1. HISTÓRICO DA ESCOLA

### 1.1- Constituição histórica e identificação

A Escola Classe 03 de Planaltina DF está situada na entre-quadras 1/2, projeção G, Setor Residencial Leste, na Vila Buritis de Planaltina, com CEP 73.350-100. Foi construída no ano de 1970 e entregue a extinta FEDF (Fundação Educacional do Distrito Federal) em 16 de setembro de 1971 para a comunidade da região, sob a direção da professora Viola Reny de Oliveira Santos, após a verificação do crescente crescimento populacional nas imediações e tendo a Secretaria de Habitação, na época, um plano governamental de construção de habitação nesta região onde predominavam moradias improvisadas e uma comunidade financeiramente carente, dando assim origem a Vila Buritis.

### 1.2 – Caracterização Física

Por se tratar de uma escola da década de 70 o prédio escolar, hoje, não atende a todas as necessidades dos estudantes e dos servidores visto que não possui quadra coberta para prática de esportes, sala de vídeo, biblioteca adequada, guarita no portão frontal, auditório para apresentações e reuniões, refeitório, estacionamento interno. Há o cuidado em manter as manutenções e reparos constantes para que seja uma escola com ambiente agradável e acolhedora.

Está composto fisicamente da seguinte maneira:

11 salas de aula	01 sala de direção
01 sala de leitura	01 secretaria
01 laboratório de informática	01 sala de supervisão
01 banheiro de funcionários	01 cozinha
01 sala de professores	01 sala de SEAA
01 banheiro adaptado	01 sala de reforço
04 banheiros para estudantes	01 Parque de areia
01 sala de recursos	01 depósito
01 depósito de merenda	
01 sala para atendimento do SOE	
01 pátio coberto	



### **1.3 – Atos de Regulamentação**

A Escola Classe 03 e sua regulamentação se fundamentam nos seguintes atos:

01 – Ato de Criação: Inst. Nº 11 – Pres. De 24/06/1971 (DF nº 96, de 30/06/1971 A.N. da FEDF – vol III);

02 – Alteração e Denominação: Resolução nº 95 – CD, de 21/10/1976 (DODF Nº 30, de 11/02/1977 – suplemento de A.N. da FEDF – vol III);

03 – Vinculação:

a) Inst. Nº 09 –Dex., De 23/08/1977 (1) (DODF nº 169, de 02/09/1977) A.N. da FEDF – volIII;

b) Inst. Nº 51 – Dex., De 24/10/1979(2)(A.N. da FEDF – volIII);

c) Inst. Nº 57 – Dex., De 29/01/1980(A.N. da FEDF – volIII);

Vinculada ao Complexo Escolar “A” de Planaltina (3)

04 – Reconhecimento : Portaria nº 17 SEC, de 07/07/1980 (DODF Nº 129, de 10/07/1980 (A.N. da FEDF – voll);

05 – Resolução 02/94 (4)

(1) Revogada pela Inst. Nº 31 Dex., de 24/10/1979

(2) Revogada pela Inst. Nº 57 Dex., de 29/01/1980

(3) Revogada pela Resolução nº 2391de junho de 1988

## **2- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

### **2.1 Características Socioculturais e Econômicas**

Atualmente a Escola Classe 03 se encontra em uma região central de Planaltina porém atende a estudantes advindos de diversos setores, muitos destes distantes, como é o caso dos estudantes oriundos do Arapoangas. Muitos de nossos estudantes dependem de transporte escolar devido a distância e alguns são muito carentes financeiramente sendo beneficiários de programas sociais. Sabemos que, segundo pesquisa PED/DIEESE mostram que a taxa de desemprego total aumentou, ao passar de 23,2%, para 23,8%, entre dezembro de 2020 entre Janeiro e Fevereiro de 2021 a taxa de participação-proporção de pessoas de

até 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas e desempregadas- variou entre 66,9% à 63,3% no mesmo período a taxa de desemprego total 23,3% e que esta também é uma média nacional, sendo assim esse quadro também se repete em nossa realidade, exigindo da escola que ultrapasse as barreiras educacionais e focalize no social a fim de desenvolver um trabalho que alcance satisfatoriamente a todos os estudantes. No geral os pais são bem participativos na educação dos filhos e a escola procura sempre envolvê-los em suas atividades.

A escola oferta o 1º e 2º períodos da Educação Infantil, e as séries iniciais do Ensino Fundamental sendo dividido em BIA (Bloco Inicial de Alfabetização que compreende o 1º, o 2º e o 3º) e também o 4º e o 5º ano. São em média 500 estudantes divididos no turno matutino (250 estudantes), que funciona de 7h20min às 12h20min e vespertino (250 estudantes), que funciona de 13h00min às 18h00min, com faixa etária de 05 a 13 nos em média. Possui turmas de Integração Inversas e Classes Comuns Inclusivas na proposta de atendimento a inclusão e quando nas aulas presenciais contava com o trabalho de 04 educadores sociais voluntários e 01 monitor para auxiliar no trabalho com os estudantes diagnosticados.

A escola atende um número expressivo de alunos diagnosticados e que neste ano letivo de 2021 não estão tendo atendimento especializado pela falta dos profissionais: Pedagogo, Orientador Educacional e Sala de Recursos devido à aposentadoria e/ou remanejamentos. Pela falta dos profissionais na Rede nossas carências continuam abertas.

Com a segunda onda de contaminação pelo Covid 19 o ano letivo de 2021 iniciou de forma remota pela plataforma Escola em Casa DF. A escola contou com a experiência do ano anterior para abertura das turmas e captação dos alunos, o lema utilizado por todos nós, **Nenhum aluno deixado para Trás**. A equipe gestora e pedagógica conseguiu com muito esforço e dedicação inserir a grande maioria dos alunos na plataforma do Escola em Casa, uma pequena minoria foi contactada para o recebimento do material impresso.

A equipe pedagógica, os educadores de forma empática buscam mecanismos que mantenham os estudantes inseridos no ensino remoto, dialogando com os responsáveis e precavendo o abandono escolar.

A escola procura proporcionar momentos que possibilitem aos estudantes o fortalecimento do vínculo com suas aprendizagens e seus conhecimentos.

### **3- Função Social**

A Escola Classe 03 de Planaltina visa realizar uma educação de excelência com os estudantes e a comunidade escolar, buscando alcançar o desenvolvimento integral da criança, sendo um ser biopsicossocial não pode se desenvolver bem se não em todos estes âmbitos. Temos como base os seguintes valores: respeito à alteridade e fomento da inclusão; fortalecimento das relações interpessoais; atuação ética, justa e solidária; responsabilidade social e ambiental e promoção contínua do bem estar social e cooperação com os outros. O respeito às diferenças, em suas variáveis formas, é elemento indispensável à oferta de ensino de boa qualidade e perpassa os muros da escola, desta forma contribuimos não apenas com a função da educação sistematizada ofertada em sala de aula, mas também com a função social coerente com a convivência em sociedade que almejamos, podendo nossos estudantes contribuir de forma efetiva com a comunidade tanto através destes princípios como também do princípio de responsabilidade, empatia, cuidado consigo e com o outro, tema que precisa ser exaustivamente trabalhado uma vez que estamos atualmente passando por essa crise mundial movido pela pandemia do Covid 19. Para tanto, a atuação de todos os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem deve ser embasada em atitudes éticas e críticas, devendo ser garantida a justiça nas ações implementadas e buscando a solidariedade como forma de aprimoramento e fortalecimento das relações interpessoais e com o bem estar do próximo, assegurando a todos os agentes um tratamento isonômico, sem discriminações relativas a gênero, cor, etnia, religião, orientação sexual ou outras.

Um estudante consciente dos seus atos é aquele que por meio do trabalho da educação escolar passou do senso comum ao conhecimento erudito, científico, e o bom senso que lhe avia tornou-se senso crítico, de modo que passou a ter uma concepção de mundo coerente e coletiva, tornando-se capaz de pensar sobre si e no próximo. Sim, é função da escola desenvolver, através de uma educação humanizada, a capacidade de autoconhecimento e também de empatia. Isso gera no âmbito social resultados como atividades colaborativas, cooperativas e comunidades menos violentas, sendo este último, talvez, o maior ganho.

#### 4- Princípios Norteadores de Nossa Prática

Alguns dos eixos norteadores de nossa prática pedagógica são: o respeito, a solidariedade, a empatia, a disciplina individual e coletiva, o trabalho unificado eficiente e objetivo, a humanização da prática educacional e o compromisso com os estudantes, profissionais e resultados almejados. Através destes eixos e das diversas concepções epistemológicas tais quais trataremos a mais a frente, estabelecemos os seguintes princípios:

**Integralidade:** A educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, propõe-se que cada escola participante da Educação Integral no Distrito Federal, ao elaborar seu projeto político-pedagógico, repense a formação de seus alunos de forma plena, crítica e cidadã.

**Intersetorialização:** Na página 29 do CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E nos PRESSUPOSTOS TEÓRICOS, diz que a intersetorialização no âmbito do Governo, entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

**Transversalidade:** A ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento,

vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

**Territorialidade:** Significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

**Trabalho em Rede:** Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede ensino. Pensar e desenvolver um projeto de educação integral para o Distrito Federal pressupõe reconhecer as fragilidades de um modelo de educação que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuído para aprofundar o fosso social entre os estudantes da escola pública.

Parafraseando Boaventura de Sousa Santos, este é o momento de despedida desse modelo com algumas resistências e medos, de lugares conceituais, teóricos e epistemológicos, porém não mais convincentes e adequados ao tempo presente

**Educação de Forma Integral:** Preconiza a formação dos estudantes como seres biopsicossociais, em seus aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Para tanto é necessário oportunizar práticas que visam o pleno desenvolvimento humano através de experiências diversas considerando sempre o histórico dos estudantes e contextualizando

de maneira sistematizada todas as suas potencialidades para aproveitá-las no processo enriquecendo a todos os demais a partir de cada um.

**Transversalidade:** A transversalidade está além de todo o conteúdo previsto no ensino. São aqueles necessários à comunidade e aos estudantes e que de fato tomam a maior parte do interesse, não podendo, de maneira alguma, ficar a parte do processo educacional sistematizado. Pressupõe uma concepção de educação levando em consideração os interesses e a situação real da comunidade para que a aprendizagem seja de fato significativa e o resultado sejam agentes capazes de transformar a realidade as quais estão inseridos. Reconhecendo a importância e relevância da temática em discussão, acredita-se ser fundamental levar o professor e estudantes a refletir que a escola, neste enfoque, deve acabar com a fragmentação do conhecimento e tomar consciência que é possível o alcance da aprendizagem através do ensino mediado por tecnologias dentro do contexto atual.

**Diálogo entre escola e comunidade:** Este é considerado a “chave” para se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões de que de fato experimentam os estudantes em seu cotidiano fora da escola, ou seja, aprender na realidade e da realidade. A presença da escola deve ser um diferencial positivo na comunidade, sendo acolhedora, agregadora e capaz de estabelecer um vínculo saudável com todos em seu entorno, em contrapartida, a parceria da comunidade com a escola deve ser vista como ponto enriquecedor para a prática uma vez que esta traz em si uma riqueza de conteúdos e vivências capazes de facilitar a aprendizagem mesmo em tempo de ensino remoto os estudantes se sentem parte do processo e não apenas receptores.

**Educação Inclusiva:** A educação é direito de todos e deve ser orientada no sentido do pleno desenvolvimento e fortalecimento da personalidade. O respeito ao direito e liberdades humanas, primeiro passo para a cidadania deve ser incentivado. Portanto, Educação inclusiva significa educar todas as crianças em um mesmo contexto escolar. A opção por esse tipo de educação não significa negar as dificuldades dos estudantes, pelo

contrário, com a inclusão as diferenças são vistas como diversidade. É essa variedade, a partir da realidade social que pode ampliar a visão de mundo e desenvolver oportunidade para o atendimento das necessidades educacionais com ênfase nas competências, capacidades e potencialidades do educando.

*“Ao refletir sobre a abrangência do sentido e do significado do processo de Educação Inclusiva, estamos considerando a diversidade de aprendizagens e seu direito a equidade. Trata-se de equiparar oportunidades, garantindo-se a todos, inclusive a pessoas em situação de deficiência e aos de altas habilidades/superdotados, o direito de aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver.”*

(CARVALHO,2005)

**Unicidade entre teoria e prática** – Fundamental que tudo proposto, seja em projetos seja na própria Proposta Pedagógica de fato entrem em prática no ambiente escolar norteando as ações. Como afirma Paulo Freire em seu livro Pedagogia da Autonomia:

*“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.”*

(FREIRE, Paulo; 1996)

## Princípios Epistemológicos

*“O segredo da existência humana reside não só em viver, mas também em saber para que se vive.”*

I Dostoievski

Em uma sociedade voltada ao conhecimento e à comunicação, como a do terceiro milênio, é preciso que desde as séries iniciais as crianças comecem a comunicar ideias, executar procedimentos e desenvolver atitudes, falando, dramatizando, escrevendo, desenhando, representando, fazendo estimativas.

Nossa Escola trabalha com a Pedagogia de Projetos estimulando o aluno para que pense, crie, relacione ideias, descubra e tenha autonomia de pensamento. Em lugar de simplesmente imitar, repetir e seguir o que o professor fez e ensinou, o aluno pode e deve construir sua aprendizagem, descobrindo ou redescobrando por si só uma ideia, uma maneira diferente de resolver uma questão (**epistemológicos**).

Em todas as áreas de trabalho, a demanda é baseada no trabalho coletivo, na discussão em grupo, no espírito de cooperação, na contribuição, nas parcerias e representações.

Conhecer é como enredar, fazer parte, tecer significados e partilhar resultados; o conhecimento não é parte de um ponto ou pertence a uma só disciplina – ele enreda as discussões interdisciplinares e, desta forma, não parte de uma ou para uma única direção.

Nesta perspectiva, estaremos trabalhando com os eixos transversais propostos no Currículo em Movimento que visam promover a interação das disciplinas em uma percepção do conhecimento democrático e qualitativo, que vise o desenvolvimento potencial emancipatório do sujeito.

**A Base Nacional Comum Curricular – BNCC – estabelece** conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a base soma-se aos propósitos que



direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

### **Diretrizes Curriculares de acordo com a Base Nacional Comum Curricular:**

#### **I – EDUCAÇÃO INFANTIL**

A grande mudança proposta pela BNCC na Educação Infantil está na definição de seis direitos fundamentais para as crianças de 0 a 5 anos:

1. conviver;
2. brincar;
3. participar;
4. explorar;
5. expressar;
6. conhecer-se.

#### **II - ENSINO FUNDAMENTAL – anos iniciais**

A BNCC no Ensino Fundamental para anos iniciais corresponde aos alunos que estão entre o 1º e o 5º ano. Para eles, que estão acabando de sair da Educação Infantil, a BNCC acredita que:

*“... ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.”*

E é por isso que os dois primeiros anos do Ensino Fundamental são voltados à alfabetização das crianças.

As escolas devem voltar seus esforços e planejamento para que no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental as crianças consigam se apropriar e dominar o sistema de escrita alfabética de maneira articulada e, a partir disso, desenvolverem atividades fundamentais para a vida escolar, como a leitura, a escrita e a interpretação. Essas são questões básicas e fundamentais para qualquer disciplina.

Após os dois primeiros anos, os estudantes vão progredindo e aperfeiçoando as aprendizagens vistas anteriormente e, de fato, consolidando as práticas de linguagem e as experiências estéticas e interculturais.

É importante mencionar que a escola deverá levar em conta não só aquilo que as crianças têm que aprender, mas também o que elas têm interesse em aprender.

Outro ponto importante que determina a BNCC Ensino Fundamental é a busca pela ampliação da autonomia intelectual das crianças que estão passando por mudanças e em pouco tempo serão adolescentes. Elas deverão ter conhecimento de normas internas e externas e saber quais são os seus interesses sociais.

Além disso, deverão adquirir conhecimentos sobre como lidar consigo mesmas, como lidar com a natureza, como ler e lidar com a história, como conhecer e produzir cultura e ainda como manusear a tecnologia.

De acordo com tudo isso, a BNCC estipula para cada área do conhecimento diferentes unidades temáticas, objetivos de conhecimento e habilidades que deverão ser trabalhadas, na prática, com os estudantes do Ensino Fundamental.

## **5- Missão e Objetivos**

Ofertar uma educação de excelência pautada nos princípios de gestão democrática, tornando-se um espaço cultural, de socialização e desenvolvimento do educando, buscando contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida e preparando-o para o exercício de sua plena cidadania.

### **5.1 - Objetivo geral**

Fundamentar sua prática pedagógica nos princípios de universalização de igualdade de acesso, permanência e sucesso no desempenho, bem como da obrigatoriedade da educação básica e da gratuidade escolar.

### **5.2 - Objetivos específicos**

- Proporcionar ao educando um saber qualificado tendo em vista a ampliação de suas habilidades, potencialidades e de sua trajetória estudantil e social
- Dinamizar técnicas do trabalho pedagógico, garantindo o sucesso do educando de forma a colaborar para formar cidadãos bem educados e competentes;
- Identificar normas e processos que intensifiquem ou dificultam o exercício cotidiano da democracia na escola, analisando o desenvolvimento de estudantes, pais, professores e servidores nos momentos de tomada de decisão para que possam conduzir ações em busca de um bem comum.
- Disponibilizar tempo e espaço para o apoio pedagógico durante todo ano aos alunos que necessitarem;
- Criar mecanismos para facilitar o acesso à leitura e à escrita;
- Avaliar continuamente o processo ensino-aprendizagem em uma vertente qualitativa.
- Garantir a manutenção da estrutura física da escola.
- Cumprir a legislação vigente, procedendo à correta divulgação sempre que necessário.

- Gerenciar adequadamente todos os recursos recebidos e arrecadados por esta unidade escolar, apresentando prestação de contas periodicamente à comunidade escolar.

## 6 - Fundamentos Teórico-metodológicos

A Escola Classe 03 está fundamentada nos referenciais da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural concebida inicialmente pelos psicólogos russos Vigotski, Leontiev e Luria. Esta psicologia destaca a importância do contexto sócio cultural do estudante em seu processo de desenvolvimento, além de proporcionar a confrontação das experiências de vida com os conhecimentos científicos adquiridos, buscando assim o desenvolvimento da aprendizagem. A pedagogia histórico-crítica considera que ***“o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”*** (SAVIANI, 1994, p.17). A pedagogia histórico-crítica reacende o importante papel do professor no processo educativo, onde ele se torna o responsável pela organização do trabalho pedagógico em sala de aula, de forma a promover a aprendizagem dos conteúdos sistematizados. Para a concepção histórico-cultural a escola é um lugar privilegiado, pois por meio da socialização do saber historicamente produzido é que a aprendizagem e o desenvolvimento humano ocorrem.

Sobre a aprendizagem e o desenvolvimento Vygotsky (1998) afirma que a aprendizagem promove o desenvolvimento e que *“o aprendizado orientado para níveis de desenvolvimento que já foram atingidos é ineficaz do ponto de vista do desenvolvimento global da criança. [...] ‘bom aprendizado’ é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento”* (Vygotsky, 1998, p. 116-117). O desenvolvimento cognitivo se dá pela interação social com o meio que se constrói de fora para dentro. Para Vygotsky, o sujeito não é apenas ativo, mas interativo, porque forma conhecimentos e se constitui a partir de relações intra e interpessoais. É na troca com outros sujeitos e consigo próprio que se vão internalizando conhecimentos, papéis e funções sociais, o que permite a formação de conhecimentos. Dessa forma, a escola é o lugar onde a intervenção pedagógica intencional desencadeia o processo ensino-aprendizagem. O educador tem o papel provocar e interferir

no processo, os pressupostos teóricos que constam no Currículo em Movimento ressaltam que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a interação e a resolução de problemas. Assim a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. Dessa forma, tanto na psicologia histórico cultural como na pedagogia histórico crítica, o professor como “mediador social” ocupa um papel essencial no processo de ensino-aprendizagem, onde ele organiza seu trabalho de forma que consiga o desenvolvimento do aluno através dos “mediadores culturais” que são apresentados como conteúdos escolares. O estudante precisa ser compreendido como um ser complexo que está inserido numa determinada realidade. Confirma-se assim, a concepção de que a criança é um sujeito histórico, devendo sua Educação estar voltada para a integralidade, de forma que todas as dimensões humanas recebam a devida atenção.

## **07 - Organização do Trabalho Pedagógico da Escola**

Visando desenvolver as ações educativas, a Escola Classe 03 de Planaltina pretende ministrar o tempo de forma equilibrada que facilite o alcance dos objetivos nas áreas pedagógica, financeira e administrativa (física), com a participação de toda a Comunidade Escolar (direção, coordenação, corpo docente, discente, servidores, instituições e pais). Tal participação efetiva é importante para a retroalimentação do fazer pedagógico e administrativo, implementação de ações e metas, bem como para a avaliação da gestão escolar, promovendo debates democráticos, em reuniões, grupo de estudos e avaliações realizadas nos dias previstos em calendário para planejamento pedagógico, elevando-se assim a participação e a construção de uma escola pública de qualidade, onde os objetivos estabelecidos passam a ter um agir coletivo.

Atualmente, a escola conta com duas coordenadoras, as quais atuam diretamente com os professores, auxiliando-os no planejamento das atividades a serem desenvolvidas na sala de virtual.

Esta organização deve preconizar também momentos prévios para observar juntamente com o corpo docente o desempenho do estudante nessa nova realidade, uma vez que este traz toda uma bagagem histórica e cultural consigo. Adequar a prática os projetos educacionais construídos na semana pedagógica, juntamente ao corpo docente, que visam facilitar a aprendizagem no ensino remoto

Respeitar e estimular a participação dos professores inscritos nos cursos de formação continuada ofertados pela SEEDF favorecendo assim o enriquecimento dos saberes dos profissionais. Fazer parcerias que possibilitem a realização de palestras e cursos, voltadas para a valorização pessoal e profissional dos atores envolvidos no processo de ensino, bem como promovendo uma convivência harmoniosa e espaços para autoconhecimento.

No âmbito das aprendizagens a escola propõe algumas ações bastante enriquecedoras e que contam com a participação efetiva dos estudantes e dos professores.

## Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

**ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO /1º Semestre 2021.**

<b>OBJETIVOS</b>	<b>AÇÕES /ESTRATÉGIAS</b>	<b>PÚBLICO</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>	<b>CRONOGRAMA</b>	<b>AVALIAÇÃO DAS AÇÕES</b>
Apresentar o Projeto Político Pedagógico da UE.	Apresentação do PPP e os projetos da EU	Comunidade Escolar	Direção e Equipe Pedagógica	Semana Pedagógica	Nos momentos de encontros coletivos ao longo dos bimestres.
Proporcionar aos grupos de professores um momento com a Coordenadora de cada segmento.	Reunião com as turmas do BIA, Ed. Infantil e 4ºs e 5ºs Anos.	Professores	Coordenadoras de cada turno	Primeira semana letiva. 3ª feira – Matutino: Ed. Infantil; Vespertino: BIA  5ª feira – Matutino: 4ºs anos; Vespertino: 5ºs Anos.	Observação da participação e permanência nas reuniões virtuais.
Organizar o planejamento dos conteúdos bimestrais de acordo com o currículo reformulado.	Encontros virtuais (google meet) com os professores de cada série para discussão e organização dos conteúdos para os 4 bimestres.	Professores da Ed. Infantil, BIA, 4ºs e 5ºs Anos.	Mediado pela coordenadora de cada turno	2ª Semana Letiva  3ª Feira Matutino: Ed. Infantil Vespertino: BIA  5ª feira Matutino: 4ºs Anos Vespertino: 5ºs Anos	Durante os conselhos de Classe de cada bimestre.
Planejar as coletivas e buscar soluções para as demandas apresentadas pela comunidade escolar	Reuniões presenciais	Direção e Coordenação Pedagógica	As parcerias serão buscadas de acordo com a necessidade.	As 3ªs feiras 9h.	Semanal
Acompanhar e orientar o planejamento das aulas semanais das turmas do BIA e da Ed. Infantil, 4ºs e 5ºs Anos.	Reuniões virtuais pelo Google meet e através de mensagens nos grupos de cada série.	Professores	Coordenadora de cada segmento.	As reuniões acontecerão a cada 15 dias no horário vespertino e semanalmente através dos	A cada encontro, observar o quantitativo de professores participantes;

				grupos do whatsapp das turmas conforme a necessidade de cada segmento.	E perceber se as definições estão sendo colocadas em prática no planejamento de todas as turmas.
Ofertar momentos de formação ao grupo de professores remotamente.	Postagem e repostagem de lives disponibilizadas pela Regional de Ensino/UNIEB. Buscar parcerias para ministrar momentos formativos nas coletivas.	Equipe Pedagógica e professores.	Coordenação Intermediária e Profissionais Especializados.	4ª feira (a cada 15 dias);  Sábados letivos e (conforme são repassadas no grupo da Coordenação geral)	Ao final de cada formação e ao longo dos bimestres ao observar a prática educativa de cada professor.

## PROJETOS/AÇÕES

**Laboratório de Informática:** Com a suspensão das aulas presenciais e desenvolvimento das aulas remotas a internet e as tecnologias da informação passaram a ser peça chave na vida de milhões de pessoas e na vida escolar.

Quando nas aulas presenciais o atendimento no laboratório de informática seguia um cronograma de dias e horários cumpridos pelos professores. Este espaço conta com 30 computadores com acesso a internet sem uma rede lógica adequada.

Com o retorno das aulas presenciais a escola visa implementar este espaço como ferramenta indispensável ao desenvolvimento dos conteúdos a serem desenvolvidos. O laboratório não conta com um professor específico, mas está em construção, um projeto em específico para a liberação de um profissional especializado na área.

**Sala de leitura:** Assim como o laboratório, a sala de leitura atendia a todas as turmas com horários previamente agendados. Conta com diversos títulos de literatura para o público infanto-juvenil que podiam ser apreciados tanto no próprio espaço quanto em casa visto que o estudante tinha a possibilidade de fazer o empréstimo das obras.

Com o ensino remoto a escola passou a desenvolver o projeto de leitura com o apoio da sala de leitura virtual.



O projeto de leitura foi adaptado para o período das aulas remotas onde os títulos são disponibilizados para os alunos em PDF e elencados as atividades propostas pelos professores das turmas.

**Alfaletando:** Tem por objetivo alfabetizar/letrar crianças com dificuldades de aprendizagem ou transtornos das habilidades escolares de forma a estimular conhecimento do mundo letrado, facilitar a comunicação através da linguagem oral e escrita sempre de maneira lúdica e prazerosas. Atende o máximo de 20 estudantes.

Estão desenvolvendo à frente deste projeto a professora Cláudia com alunos de 3º,4º e 5º anos e a professora Helenir com os alunos dos 1º,2º anos. O atendimento é feito de forma virtual com aulas via meet no contra turno.

**Projeto Calculando Para a Vida:** Tal projeto tem por objetivo incentivar os estudantes às práticas de cálculo mental e raciocínio lógico. Verificamos através das fragilidades observadas anos anteriores a necessidade de atividades de intervenções pedagógicas englobando todas as disciplinas dando ênfase a matemática. Está voltado principalmente para os estudantes a partir do 2º ano do Ensino Fundamental onde os mesmos receberão incentivos (premiação) sobre o seu esforço e sobre as metas estabelecidas pelos professores para cada conteúdo ou comportamento e envolvimento nas atividades, sem discriminação, pois todos os estudantes possuem limites individuais. Em momento de aulas na plataforma houve a necessidade de adequação do projeto para atender as especificidades geradas pelo ensino remoto. Os alunos ao final de cada bimestre receberão as estrelinhas de acordo com a meta alcançada, há critérios estabelecidos para que não haja exclusão de nenhum aluno. Está sendo desenvolvido entre os meses de abril e previsão para culminância em outubro.

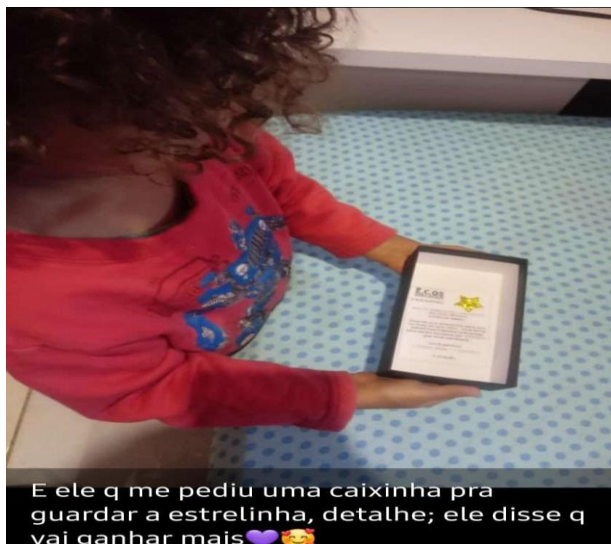
**Alegria dos alunos participantes do projeto Calculando para a Vida**



Bernardo adorou 🍷💜💙



11:31



E ele q me pediu uma caixinha pra guardar a estrelinha, detalhe; ele disse q vai ganhar mais 💜🍷

**Plenarinha:** A IX Plenarinha é um projeto alicerçado no currículo. O seu desenvolvimento prioriza o protagonismo infantil. O tema Musicalidade das infâncias uma temática de profunda importância em todo os tempos e ainda mais neste momento de aulas desenvolvidas remotamente. O acolhimento as crianças e o envolvimento das famílias oportunizando uma educação remota colaborativa e adequação dessa organização pedagógica oportunizando as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças, mesmo que a distância através de encontros virtuais síncronos.

Os professores e a coordenação participam das ações promovidas pela SEDF e pela coordenação intermediária da CRE Planaltina com formações que favoreçam o desenvolvimento das atividades voltadas para as crianças da Educação Infantil.

**Gincanas Juninas-** O mês de junho é festivo e colorido, cheio de expressões culturais e comidas típicas e não poderia passar mais uma vez em branco. No momento do ensino mediado pelas tecnologias a criatividade tomou conta das aulas remotas. Os professores se organizaram para o festejo através de gincanas com direito a premiação, vestimentas típicas e descontração promovendo o envolvimento familiar nas atividades.

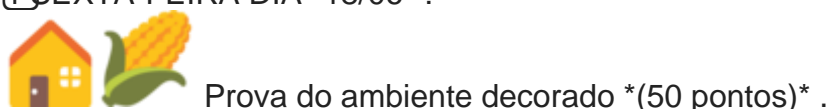
QUINTA-FEIRA DIA \*17/06\* :



• Encontro no meet, vestidos à caráter.

\*QUINTA-FEIRA DIA 17/06:\* Divulgação da super prova às 13h.

4 SEXTA-FEIRA DIA \*18/06\* :



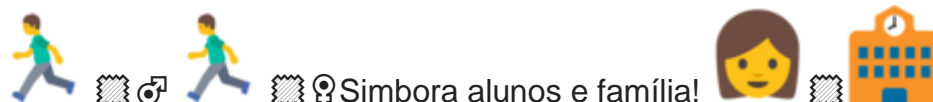
\*SÁBADO DIA 19/06:\* Super prova.



\*SEGUNDA-FEIRA DIA 21/06\* : Divulgação dos vencedores da gincana.

⚠ \*IMPORTANTE\* ⚠

• O envio das fotos das provas da gincana deverá ser no mesmo dia da prova no WhatsApp da professora. ( \*9h a 18h\* )



**Sala de Recursos e Educação Inclusiva.** No ano de 2021 não há o funcionamento da sala devido o não preenchimento da carência pelo profissional.

**Educador Social Voluntário:** Pela suspensão das aulas presenciais não houve a participação dos educadores sociais

**Serviço de Orientação Educacional -SOE** é um serviço de apoio que visa assessorar a equipe diretiva e a coordenação pedagógica, contribuindo na integração da comunidade escolar de forma preventiva e educativa, auxiliando no desenvolvimento integral, porém em 2021 ainda não contamos com um profissional da área.



**Evasão escolar** - Em relação a evasão escolar, escola adota a busca ativa aos alunos com dificuldades de acesso na plataforma, como referência o critério de encaminhar ao Conselho Tutelar o nome dos estudantes que após o esgotamento de todas as tentativas abandonaram os estudos e assim, sejam tomadas providências junto a família e se necessário ao poder judiciário no intuito que sejam retomadas as atividades escolares destes indivíduos sem maiores prejuízos. Além disso, primamos para que o ambiente escolar seja agradável e de confiança a fim de que nossos estudantes sintam vontade de permanecer e obter êxito nos estudos mesmo de forma remota. Que se sintam pertencentes e que possam contribuir com o processo. É importante salientar que na Escola Classe 03 o índice de abandono tem diminuído graças a essas ações que fortalecem o vínculo e que nosso desejo é zerar o abandono escolar.

## 8 - Estratégias de Avaliação

A avaliação dos resultados alcançados com o desenvolvimento do processo será feita mediante os seguintes instrumentos:

- **Avaliação diagnóstica:** É realizada no início do ano letivo e periodicamente a fim de “levantar” dados sobre o desempenho da turma para que sejam preparadas atividades mais adequadas a necessidade e realidade da mesma.
- **Teste de Psicogênese:** Objetiva o acompanhamento bem como a definição de intervenções durante o processo de evolução da escrita, sobretudo dos alunos que estão sendo alfabetizados.
- **Conselho de classe:** Realizado no final de cada bimestre em que serão discutidos os resultados alcançados, os objetivos que deverão ser reformulados bem como o grau de eficácia das estratégias utilizadas.
- **Avaliações escritas:** O professor regente aplicará, a seu critério, testes escritos, que venham contemplar os conteúdos referenciais estudados em sala de aula ou fora dela, visando especificamente o aprendizado do aluno;
- **Trabalhos e atividades diferenciadas:** Com a finalidade de auxiliar nas dificuldades do processo de ensino-aprendizagem, essa avaliação vem contemplar a oportunidade do aluno, através das pesquisas, alcançar níveis satisfatórios de desempenho para acompanharem o conteúdo estudado, orientado pelos professores, para suprir suas dificuldades durante o processo da aquisição do conhecimento mínimo exigido pela estrutura curricular.
- **Análise dos relatórios bimestrais de cada estudante:** Instrumentos para análise das dificuldades e sucessos e também avanços conquistados no decorrer do bimestre.
- **Avaliação formativa:** Ocorre em sala de aula, analisando possíveis mudanças na aquisição de conhecimentos do estudante, principalmente o seu interesse e participação pelas atividades propostas, o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade consigo, com os demais e com o ambiente escolar, capacidade de interação, empatia, gestão de conflitos e empenho na realização das atividades, além de assiduidade nas atividades propostas e na realização das aulas via meet.

Os registros de avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental baseiam-se na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas, sendo documentado em relatório próprio disponibilizado pela SEEDF.

- **Recuperação de Estudos:** Esta é uma estratégia fundamental dentro da unidade escolar. É o momento de retomada a partir do desenvolvimento de cada um, observando a “falta” para a verificação do que necessita ser novamente trabalhado para o desenvolvimento pleno do aprender dos estudantes, desta forma a escola se organiza para que os alunos sejam atendidos nas suas dificuldades neste momento de aulas mediadas pela plataforma.
- **Reforço Escolar** – Devido ao ensino remoto os professores atendem individualmente àqueles alunos que demonstram está aquém do desenvolvimento da turma auxiliando-os em aulas via meet ou em vídeos chamadas buscando entre outros o incentivo de sua permanência no a distância.
- **Convite aos pais com agendamentos prévios** para acompanhamento do desenvolvimento escolar do estudante e ou alternativas para que neste momento de pandemia a escola possa contribuir para que sejam minimizados os prejuízos na vida escolar do aluno.
- **Projetos interventivos.** Ocorreu de maneira síncrona, através do aplicativo Google Meet, atendimentos individualizados via whatsapp e através de produção de material impresso sempre levando em consideração as adequações necessárias. Desenvolvido para intervir diretamente na dificuldade apresentada.
- **Reagrupamentos:** ocorre de forma *intraclasse*, onde são desenvolvidas estratégias para grupos de estudantes com mesmas dificuldades dentro da turma.

### **Avaliação em larga escala:**

SISTEMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DO DISTRITO FEDERAL A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional - SUPLAV, planeja, executa e avalia as políticas públicas educacionais demandadas pelo Governo do Distrito Federal. Por esta razão, a Coordenação de Avaliação Educacional, subordinada à SUPLAV, criou o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF, gestado nesta rede e para esta rede, que tem como proposta o Acompanhamento do Desempenho Escolar dos Estudantes (ADEE) com a finalidade precípua de subsidiar a implementação e ou reorientação de políticas públicas, bem como oferecer à escola e aos professores informações que promovam a melhoria de seu trabalho.

Para tanto, esse sistema de avaliação terá como eixo condutor a análise, pela escola, dos dados levantados por seu intermédio, associando-os à avaliação realizada pelos professores em sala de aula (avaliação da aprendizagem) e à análise do trabalho realizado por toda a escola (avaliação institucional). Aqui se insere a avaliação institucional auxiliando na reflexão sobre os dados emanados da escola e aqueles do exame próprio da SEEDF e ou outros testes e exames. O Acompanhamento do Desempenho Escolar do Estudante por meio do Sistema Permanente de Avaliação do DF contribui, portanto, para que a avaliação se constitua em um processo contínuo, participativo e com perspectiva formativa, cuja análise das informações favoreça a reflexão e o redirecionamento do trabalho pedagógico, uma vez que permite ao professor, em tempo hábil, diagnosticar a aprendizagem do estudante e seu ritmo, bem como intervir sobre as dificuldades encontradas. Além disso, pode oportunizar o processo de autonomia e de protagonismo dos estudantes, pois subsidiará a autoavaliação ao tomar consciência do próprio aprendizado (MORALES, 2003).

## **9. Replanejamento Curricular 2021**

Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que descreve: “a educação possibilita o desenvolvimento harmonioso do indivíduo em todas as dimensões”, é que esta Instituição vislumbra o desenvolvimento de pessoas e da sociedade, para garantir o exercício pleno da cidadania, através da construção do conhecimento e da aprendizagem significativa. Nessa perspectiva, o Currículo em Movimento afirma: Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que este Currículo

*Escola Classe 03  
Educação para a vida!!*

seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, sendo, para tanto, imprescindível à organização do trabalho pedagógico da escola. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados (SEEDF, 2018, p.9).

O Currículo extrapola o “ fazer” pedagógico abrangendo elementos como grade curricular, disciplinas, conteúdos e conhecimento. É necessário resgatar os saberes que o estudante traz do seu cotidiano. Elencado o objeto do conhecimento, este não deve ser trabalhado de forma superficial desvinculada da realidade. Está enraizada, em nossa ação pedagógica diária, uma metodologia tradicional que entende o conhecimento como um produto pronto para ser repassado, considerando somente a interação unilateral entre professor e aluno.

Com a suspensão das aulas presenciais por meio do decreto Nº 40.520 publicado no DODF em edição extra em 14 de Março de 2020, as aulas passaram a ser desenvolvidas a distância via plataforma do Escola em Casa enquanto determinar o Governador do Distrito Federal.

O ano letivo de 2021 seguindo as orientações da SEDF será o biênio 2020/2021 que preconiza a retomada de objetivos/conteúdos não alcançados por nossos alunos durante o desenvolvimento das aulas remotas no ano de 2020.

Todavia, é preciso que o objeto do conhecimento seja tratado por meio de um processo que considere a interação/mediação entre educador- educando como via de “mão dupla” em que as relações de ensino- aprendizagem ocorram dialeticamente. Só deste modo o currículo conseguirá alcançar seu real objetivo.

Organizar é planejar, considerando as reflexões anteriores neste documento, o profissional deve mudar sua postura enquanto “homem” e “professor”. Primeiramente é preciso mudar a si próprio para, então, pensar em mudar os outros. Planejar significa a partir da realidade do estudante, pensar as ações pedagógicas possíveis de serem realizadas no intuito de possibilitar a produção e internalização de conhecimentos por parte do estudante. Além disso, o planejamento deve contemplar à possibilidade de um movimento de ação-reflexão-ação na busca constante de um processo ensino-aprendizagem produtivo. Devendo-se dar ênfase as atividades pedagógicas; o conteúdo em sala de aula será resultado da discussão e da necessidade manifestada a partir do



conhecimento que se tem do próprio estudante. Logo, de posse de dados após o teste diagnóstico tivemos como ponto de partida o reagrupamento e o desenvolvimento dos conteúdos devidamente replanejados e adequados a realidade de cada aluno. Essa forma permite que professor e os estudantes avancem em seus conhecimentos e se constituam como sujeitos reflexivos.

*“É preciso lembrar que a contextualização deve ser vista como um dos instrumentos para a concretização da ideia da interdisciplinaridade e para favorecer a atribuição de significados pelo aluno no processo de ensino e aprendizagem” (Orientações Curriculares para o Ensino Médio, página 95).*

A EC03 promove uma escuta sensível a toda comunidade escolar onde neste momento de pandemia desestabiliza o contexto social e econômico buscamos garantir a continuidade das atividades curriculares integrando as tecnologias com aulas síncronas e assíncronas bem como a entrega de material impresso para aqueles alunos sem acesso á plataforma.

**Diversidade:** o respeito a individualidade humana é uma exigência em nossa prática pedagógica, sendo necessário educar para a diversidade, uma vez que, comprovadamente os indivíduos são diferentes uns dos outros, o que faz com que todos tenham distintas capacidades e limitações para aprender. Neste contexto, cabe ao professor reconhecer seu papel de mediador do processo ensino-aprendizagem, devendo a mesma ocorrer sem estigmas, rótulos, desprovida de preconceito e pautadas na inclusão. Carvalho, Araújo (1998, p.44) diz:

*“[...] a escola precisa abandonar um modelo no qual se esperam alunos homogêneos, tratando como iguais os diferentes, e incorporar uma concepção que considere a diversidade tanto no âmbito do trabalho com os conteúdos escolares quanto no das relações interpessoais.”*

No que concerne à Educação para a diversidade, esta unidade escolar prioriza em suas atividades, e também através da inclusão, o fortalecimento na compreensão dos

estudantes de que vivemos em um mundo plural onde as diferenças são riquezas a serem conhecidas e respeitadas. Sendo esta temática trabalhada nas atividades em sala de aula, nos momentos de reunião com os pais e através de palestras com profissionais especializados.

Em relação à Educação para Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, procuramos através da própria gestão democrática, estimular a participação de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem nas tomadas de decisão acerca dos assuntos a serem resolvidos da unidade escolar e que influenciam na vida de todos. Conscientizando pais, professores e estudantes sobre a importância de pensar no próximo, no bem comum e na nossa responsabilidade em contribuir para a sociedade em que vivemos através de atitudes responsáveis e enriquecedoras. É enfatizado ainda a questão da valorização da vida, levando os estudantes a reflexão sobre os direitos de cada grupo diverso na sociedade em uma perspectiva humana, onde não se permite humilhação, desvalorização, tortura e maus tratos, sendo importante o respeito aos direitos individuais.

A sustentabilidade é tema primordial na atualidade, sendo necessária a conscientização de todos acerca da escassez de recursos naturais e a necessidade do uso responsável e consciente de tais recursos através da reutilização, da reciclagem e da minimização de gastos. Assim a escola promove atividades com materiais reutilizados como garrafas pets, recolhimentos de tampas plásticas, jornais e revistas. Evita ainda o descarte e uso desnecessário de papéis e outros materiais afins e tenta ao máximo utilizar a tecnologia em arquivos.

### **10 - Plano de Ação Para Implementação do Projeto Político Pedagógico**

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 03 de Planaltina está focado no princípio da unicidade, visando um ensino público de qualidade que de fato promova a educação emancipadora com aprendizagem significativa, que contribua para:

- Aumento do índice do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica);
- Redução dos índices de repetência;
- Acesso e permanência do estudante na escola;

*Escola Classe 03  
Educação para a vida!!*

- Garantia de educação inclusiva de qualidade;
- Formação continuada dos docentes e funcionários;

Para tanto se fez necessário estabelecer as metas abaixo, em conjunto, visando o alcance dos objetivos acima.

- Manter a proposta de promover uma reunião bimestral (ou semestral) com o intuito de informar e sensibilizar os pais, apresentando palestras sobre responsabilidade da família e reforçando os valores. Se bimestral, manter um momento coletivo e breve com a direção, para informes, orientações e sensibilização.
- Potencializar, estimular mais a vinda dos pais às reuniões e modificar o contexto das convocações para as reuniões aos sábados;
- Reduzir a reprovação e a evasão por meio dos projetos interventivos.
- Discutir em grupo a relevância e prática do Termo de compromisso) alunos promovidos sem pré-requisitos);
- Diminuir a indisciplina através de projetos, manter a entrada indo direto para as salas, promover palestras com juízes e conselheiros para pais e estudantes com o objetivo de esclarecer sobre obrigações familiares e sobre as obrigações familiares e sobre o respeito e consequências (assédio moral e sexual);
- Utilizar os dias temáticos para oferecer palestras, oficinas aos pais a fim de aumentar o comprometimento e participação familiar;
- Apoio pedagógico aos professores e promover o encontro de professores para a coordenação pedagógica- sugestão: Compactação de horário ou aos sábados (1 encontro bimestral);
- Incentivar o reforço Individual (particular),
- Para o gerenciamento dos recursos financeiros, elaborar metas junto aos professores, discutindo sobre as necessidades e colocando em prática as reivindicações do grupo, priorizando as xerox, folhas e cartolinas;
- Reforçar a APM (associação de Pais e Mestres).

### 10.1 - Rendimentos E Desempenho Escolar

Neste sentido é necessário esclarecer que a oferta educacional desta instituição é organizada em Ciclos sendo o BIA referente ao 2º Ciclo – Bloco I e os 4ºs e 5ºs anos o 2º Ciclo – Bloco II. Enfatizamos ainda que não existe retenção de estudantes na Educação Infantil, que tal retenção só ocorre ao final de cada bloco, ou seja, 3º ano e 5º ano.

### 10.2 - Indicadores de Rendimento internos

#### RENDIMENTO 2020

ANO	TOTAL DE ALUNOS	APROVADO/ PROGRESSÃO CONTINUADA	REPROVADO	ABANDONO
1º ANO	56	56	0	0
2º ANO	72	72	0	0
3º ANO	40	35	5	0
4º ANO	133	133	0	0
5º ANO	137	132	3	0

### 10.3 - Indicadores de Rendimento Externos



## ESCOLA CLASSE 03 DE PLANALTINA



IDEB 2017	IDEB 2019	VARIAÇÃO IDEB 2019-17	META IDEB 2019	META IDEB 2021	PROF. LP	PROF. MAT	TAXA APROVAÇÃO	PARTICIPAÇÃO
5,6	5,8	0,2	5,9	6,2	214.2	230.24	94.3%	88.67%

*Escola Classe 03  
Educação para a vida!!*

## **Gestão Pedagógica:**

### **Objetivos:**

- Encontrar meios para que haja espaço físico adequado para atendimento dos alunos em atividades externas (fora de sala de aula) de forma a proporcionar um ensino de qualidade;
- Identificar causas do fracasso escolar e garantir a aprendizagem para todos, por meio conselho de classe, de reagrupamento e projetos interventivos, inclusive, de atendimento individualizado ao aluno;
- Possibilitar um ensino de qualidade a fim de atingir o percentual exigido ao IDEB, buscando a diminuição da evasão escolar em 90%, da defasagem de conteúdos e da reprovação;
- Proporcionar um ensino de qualidade a fim de formar um ser humano total, em seus aspectos físicos, motor, social, afetivo, psicológico, formando um cidadão atuante no meio em que está inserido, respeitando as diferenças e peculiaridades de cada um;
- Viabilizar a inclusão não só destinada aos alunos portadores de necessidades especiais, mas em aspecto mais amplo, por meio de projetos com socialização pedagógica de todos os alunos e a comunidade escolar, por meio de parcerias e atendimento adequado;
- Possibilitar aos alunos da Educação Integral, uma integralidade não somente com relação ao tempo de permanência dos alunos no ambiente escolar, mas de acordo com as propostas do Currículo em Movimento da Educação Básica, principalmente objetivando o crescimento pedagógico, da autoestima dos alunos, por meio de projetos, oficinas, parcerias;
- Realizar periodicamente reuniões com o Conselho Escolar para tomada de decisões;
- Promover meios para a participação efetiva da família e da comunidade dentro da escola a fim de favorecer a ação pedagógica e a aprendizagem dos alunos;
- Avaliar e debater o rendimento escolar, por meio de Conselhos de Classe, para nortear e promover ações que elevem os indicadores de aproveitamento, aprovação, permanência e sucesso dos alunos e a melhoria contínua da aprendizagem;
- Favorecer a implementação de projetos contemplando os eixos transversais implantados no Currículo em Movimento em sua 2ª Edição: 36 Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em Direitos Humanos, Educação para Sustentabilidade;
- Estimular a interdisciplinaridade e a contextualização de forma que o professor trabalhar em sala de aula diferentes disciplinas/componentes curriculares;
- Favorecer a criar meios para ampliação de tempos, espaços e oportunidades dos alunos, segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica.
- Realizar metodologias que possam alcançar as fragilidades em relação a distorção idade série, letramento e alfabetização.

<b>Objetivos específicos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Parcerias</b>	<b>Público</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Redução da evasão escolar;</b>	<b>Promover a educação com qualidade;</b>	<b>EAPE UNB ONGS CREP/Unieb</b>	<b>Professores, educador social; Toda comunidade escolar</b>	<b>Avaliação contínua , durante o ano letivo</b>

<p>Diminuir os índices de reprovação; Promover a formação integral</p>	<p>Possibilitar a participação da comunidade em projetos; Promover a formação de professores em coletivas e em parcerias;</p>			
--	---	--	--	--

#### 10.4 - Ações, Prazos e responsáveis

##### I - Gestão de Resultados Educacionais

AÇÕES	PERÍODO REALIZADO	RESULTADO ESPERADO	RESPONSÁVEIS
Realizar reuniões de mestres com a participação dos pais online, (Google Meet).	Bimestralmente	Participação nas atividades escolares dos filhos.	Núcleo Gestor e Professores
Verificar as dificuldades dos alunos através da observação contínua e participação nas aulas ofertadas remotamente.	Bimestralmente	Diagnosticar e trabalhar as dificuldades encontradas.	Professores e coordenadores Pedagógicos, Diretor e vice.
Implementação dos Projetos previstos no PPP da escola.	Durante o ano Letivo	Aumentar os índices de aprendizagem em todas as disciplinas.	Professores e Coordenadores Pedagógicos, Pedagogos e orientadora.
Avaliação Institucional	Semestral	Diagnosticar pontos fortes e frágeis para	Núcleo Gestor, professores, coordenadores,

		a melhoria da escola.	pedagoga, orientadora e demais servidores.
Momento de encontros virtuais com os diversos segmentos da escola.	Durante o ano	Integração da comunidade escolar visando a melhoria do trabalho em equipe e alcance de resultados	Núcleo Gestor, Professores e funcionários.
Monitorar e informar a família dos alunos que apresentam baixo índice de frequência, (Busca ativa).	Diariamente.	Aumentar o índice de aprovação, diminuir o índice de evasão e reprovação escolar.	Núcleo Gestor, Professor. Secretário Escolar e Coordenadoras Pedagógicas.
Atualização das Redes Sociais da escola ( Facebook, Instagram, Grupos de Whatsapp).	Durante o ano Letivo	Viabilizar o acesso as informações através da informática.	Diretor, Vice, Coordenadores Pedagógicos.
Projetos e Parcerias: Projeto de Leitura ( biblioteca virtual); Projeto Talento/Calculando para a vida; Alfastrando/Interventivo. Plenarinha/Musicalidade. Educação Física (Prof. Carlos Henrique)	Durante o ano Letivo.	Aumentar os índices de aprendizagem em todas as disciplinas.	Professores, Coordenadores Pedagógicos, Secretaria de Educação, Participação da família.

**B) Gestão Participativa:**

**Objetivos:**

- Garantir a participação efetiva do Conselho Escolar no âmbito pedagógico, financeiro e pessoal;
- Promover a maior participação dos pais/ responsáveis nos projetos e/ou ações desenvolvidas na escola

Objetivos específicos	Estratégias	Parcerias	Público	Cronograma	Avaliação
-----------------------	-------------	-----------	---------	------------	-----------

<p><b>-Promover reuniões com o Conselho Escolar para tomada de decisões; Conscientizar sobre a importância do envolvimento e efetiva participação</b></p>	<p><b>Realização de encontros com palestras e temas relevantes a parceria da família e a escola; Reuniões com o Conselho e comunidade escolar para prestação de contas.</b></p>	<p><b>Conselho Escolar; Conselho Tutelar; Comunidade escolar; Órgãos do Governo</b></p>	<p><b>Toda comunidade escolar</b></p>	<p><b>Durante o ano letivo</b></p>	<p><b>Por meio de questionários e reuniões</b></p>
---	---	---	---------------------------------------	------------------------------------	--

### C) Gestão de Pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsável	Cronograma
<p><b>Promover o bem-estar dos estudantes e seu desenvolvimento integral no ensino ofertado remotamente.</b></p>	<p><b>Integração e socialização das crianças no meio escolar.</b></p>	<p><b>Promover encontros síncronos com professores, estudantes e comunidade escolar.</b></p>	<p><b>Será feita através de observação da participação dos envolvidos.</b></p>	<p><b>Equipe gestora, professores e Coordenadores Pedagógicos.</b></p>	<p><b>Ano letivo 2021.</b></p>

### D) Gestão Financeira

#### Objetivos:

- Empregar as verbas destinadas à educação com coesão, respeitando a legislação vigente, buscando atender de forma satisfatória os anseios da comunidade escolar como um todo;
- Respeitar as decisões do Conselho Escolar de forma legal, tendo -o como a representatividade da comunidade;
- Informar e esclarecer a comunidade sobre os Programas Federais e Estaduais da qual a escola faz jus;
- \_ Cumprir prazos estimados para a prestação de contas da escola.



### E) Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsável	Cronograma
- Zelar e manter organizadas a documentação escolar de estudantes e professores. - Responder as demandas de sistemas da SEDF.	- Responder as demandas da SEDF em tempo e a contento.	- Organizar arquivos e documentações de modo a favorecer a realização do trabalho e manter o ambiente em ordem.	- Através do cumprimento dos prazos. - Observação e registros.	- Equipe gestora, - Auxiliares administrativo - Secretaria.	Ano letivo 2021.

#### 11 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico será avaliado de forma contínua, diagnóstica, sistêmica, buscando a excelência no ensino por meio da análise e reformulação constantes do mesmo. É previsto no calendário escolar da rede pública de ensino do Distrito Federal, durante o ano letivo, três dias específicos, para o planejamento pedagógico e temático na escola, desta forma tal avaliação acontecerá nestes momentos e de forma coletiva, primeiro pelos docentes e depois pelos discentes e pais ou responsáveis. Ambos serão reunidos, nestes dias, onde abordaremos os pontos positivos do Projeto Político Pedagógico e também aqueles que devem ser adequados de forma a atender melhor às necessidades educacionais que abrangem o processo ensino-aprendizagem. Esses momentos serão especialmente utilizados para a divulgação, análise, avaliação e reestruturação, caso necessário, desta proposta.

A avaliação do trabalho pedagógico institucional organizar-se-á em três etapas:

- Apresentação dos resultados: Momento em que serão apresentados a todos os resultados obtidos até o momento;

- Apreciação dos resultados: Momento de análise e reflexão acerca dos resultados obtidos a fim de compreendermos aqueles que obtivemos sucesso e repensar os que precisam ser adequados para o alcance dos objetivos de forma satisfatória;

- Retroalimentação: Inserção na Proposta Pedagógica das adequações necessárias e dos procedimentos que serão utilizados para que todas as necessidades sejam supridas e a escola possa obter maior êxito na aplicação da mesma.

É importante ressaltar que os objetivos da avaliação representam um instrumento de observação em um processo dinâmico e não-estático de construção do conhecimento. Dessa maneira, todos os momentos possíveis deverão ser utilizados para a avaliação da Proposta Pedagógica, tais como: coordenações coletivas, reuniões com os servidores, reuniões bimestrais com os pais, dentre outros e sempre que algum sujeito inserido no processo considerar necessário e essa necessidade for apreciada pela maioria.

## 12 - Projetos

A Escola Classe 03, assim como as demais, participa de projetos federais, estaduais e locais, com vistas a melhoria da educação nacional, do Distrito Federal e da própria escola. Alguns desses projetos atendem tanto uma demanda educacional como social e vem para acrescentar na vida dos estudantes. Dentre eles estão:

**Projeto Presença:** Criado em 2005 pelo MEC e implementado na gestão Fernando Haddad é uma tecnologia social de acompanhamento e monitoramento da frequência escolar de estudantes beneficiários(as) do Programa Bolsa Família. Até hoje o projeto funciona com a coleta mensal das faltas dos estudantes e o lançamento das mesmas no Sistema Presença. O objetivo é que os estudantes faltosos tenham as bolsas suspensas, pois o direito é para aqueles que frequentam a escola. Fica sob controle da Secretaria Escolar sendo o diário de classe o melhor instrumento da coleta.

**Plenarilha de Educação Infantil:** projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2013. Constitui-se como um processo pedagógico cujo objetivo é oportunizar às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens. Desta forma a escola prioriza sua participação neste processo acompanhando as atividades desenvolvidas pelos professores e estudantes e estimulando no debate da temática de cada ano

**PROERD:** Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, promove curso de quatro meses, ministrado por policiais militares voluntários, capacitados pedagogicamente, em parceria com pais, professores, estudantes e comunidades. Com ênfase na prevenção ao uso de drogas, as aulas mostram ao estudante como se manter longe de más companhias, a evitar a violência, a resistir às pressões diretas ou indiretas e a sempre acionar os pais ou responsáveis quando necessário. É um programa já “enraizado” na escola e que auxilia aos nossos estudantes a ter um convívio social mais saudável, se protegendo e também aos demais. Participam os estudantes de 4º e 5º ano selecionados pelos professores ou que demonstram interesse.

OBS: Devido a suspensão das aulas presenciais por causa da pandemia do Covid19, a participação nos projetos acima citados não foi possível, até o presente momento.

### **Marco Regulatório da suspensão das aulas e o Ensino Remoto;**

Diante da nova realidade apresentada no mundo em relação à PANDEMIA COVID 19, o GDF com o intuito de preservar a saúde da comunidade escolar do DF, instituiu o Decreto nº 40.509 de 11/03/2020 que suspende as Atividades Pedagógicas por 5 dias. Diante do agravamento da Pandemia foi editado novo decreto, no 40.520 de 14/03/2020 regulamentando o Recesso Escolar de 15 dias, conforme Artigo 34 da Lei no 5.105/2013.

Posteriormente, o decreto no 40.583 de 01/04/2020 suspende as atividades educacionais até 31/05/2020.

As atividades presenciais foram suspensas em 22/05/2020 por tempo indeterminado pelo decreto nº 40.817.

Diante deste cenário, a Rede Pública de Ensino do DF propõem atividades pedagógicas no sentido de oportunizar as aprendizagens no limite daquilo que as circunstâncias que a situação mundial impõe, instituindo a Portaria no 133 de 03/06/2020 dispondo dos critérios para a atuação dos profissionais em exercício nas unidades escolares da rede pública de ensino DF nas atividades pedagógicas não presenciais mediadas por tecnologias quer sejam impressas, quer sejam por meios eletrônicos, devem ser centradas nos estudantes possibilitando a aprendizagem mesmo fora do ambiente escolar. As atividades poderão ser desenvolvidas como a “Escola em casa DF – Google Sala de Aula”, quanto por meio por material impresso, ou outros meios.

No período dos dias 22/06 a 10/07/2020 as Escolas Públicas do DF mobilizaram se para orientar Pais e Estudantes para a boa execução do plano de Gestão e Estratégia para realização das atividades PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS NO DF, onde o planejamento de conteúdos e ações deverá se basear no Currículo em Movimento da SEEDF, por intermédio de recursos tecnológicos e de suportes variados voltados à ambientação e acolhimento de estudantes. Este período será considerado como HORAS LETIVAS.

As atividades pedagógicas não presenciais no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA iniciou se em 13/07/2020 regulamentada pela Portaria no 132 de 03/07/2020 que valida o Plano de Gestão Estratégica para realização das Atividades Pedagógicas não Presenciais.

Em 2021 as aulas presenciais permanecem suspensas, por força do Decreto nº 41.849, de 27 de fevereiro de 2021 e Decreto nº 41.874, de 08 de março de 2021.

### 13 – REFERÊNCIAL TEÓRICO

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Lei da Gestão Democrática, Lei 4.751/2012. DODF, Brasília – DF, 2012.

CARTILHA, Diversidade Religiosa e Direitos Humanos . Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Brasília. 2003

Currículo de Educação Básica Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Secretaria de Estado de Educação do DF. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa* Editora Paz e Terra. Coleção Saberes. 1996 36ª Edição

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

Regimento Interno das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação do DF, 5ª Ed – Brasília, 2009.

SAVIANI, Dermeval, *Escola e Democracia: teorias da educação e política*. 33ª Ed. Revisada. Campinas: Autores Associados, 2000.

VEIGA, Ilma P.A. (org) *O Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível*. Campinas: Papyrus, 2000

VIGOTSKY, Lev. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br)

[portal.inep.gov.br](http://portal.inep.gov.br)

[portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394)

